GESTÃO DA SAÚDE BUCAL E OS SEUS IMPACTOS NA ASSISTÊNCIA

Inamari Souza de Almeida Amorim

Cirurgiã Dentista – Assessora Técnica da DAPS/SMS

SAÚDE BUCAL NO SUS – BRASIL SORRIDENTE

No Brasil, a população adquiriu o direito à assistência odontológica nos serviços públicos de saúde por meio da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) – Programa Brasil Sorridente que se apresenta como a maior política pública de saúde bucal do mundo. A PNSB, a partir de 2004, reorientou o modelo assistencial por meio da implantação de uma rede assistencial que articula os três níveis de atenção, além de ações multidisciplinares e intersetoriais.

BRASIL, 2018

Brasil Sorridente
Saúde Bucal no SUS

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

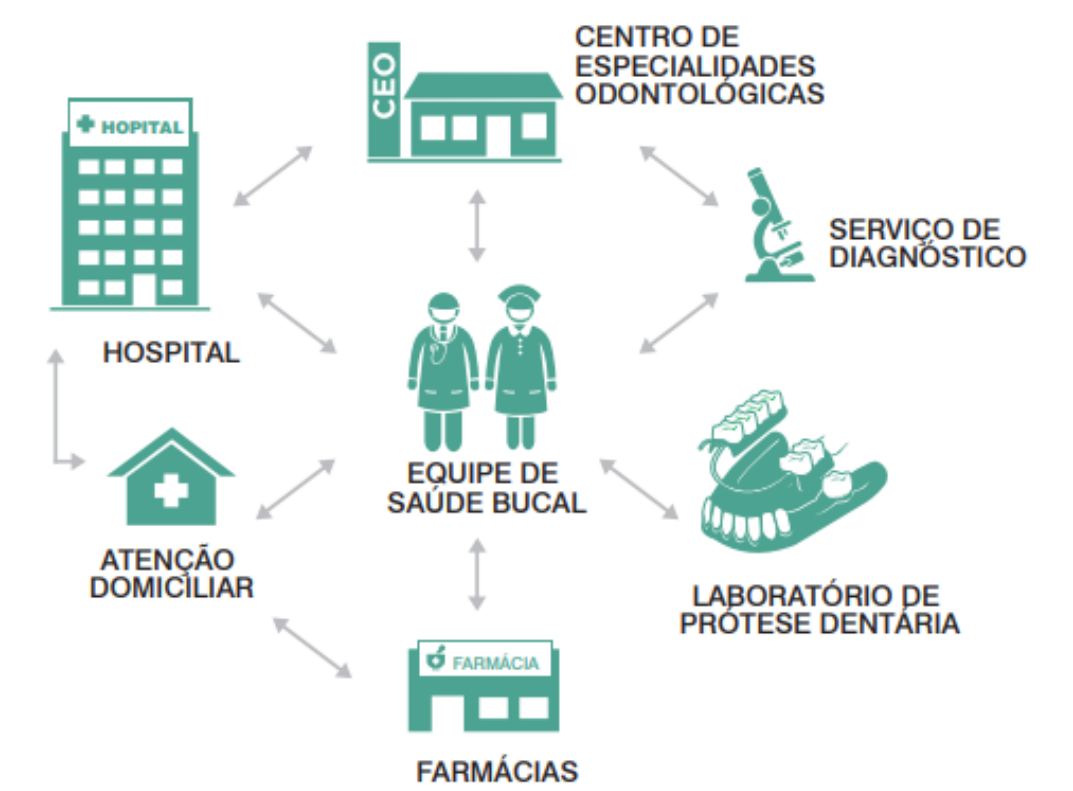
O SUS é organizado em níveis de atenção à saúde que se estruturam por arranjos produtivos constituídos de acordo com densidades tecnológicas, que podem variar do nível de menor densidade, à exemplo APS, ao de densidade tecnológica intermediária, a Atenção Secundária à Saúde, até o de maior densidade tecnológica, a Atenção Terciária à Saúde. Estes níveis, por sua vez, são fundamentais para o uso racional dos recursos e estabelecem o foco gerencial da Redes de Atenção à Saúde (RAS).

MENDES,2011

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

- Poliárquica;
- Enfrentar uma condição de saúde específica;
- Elementos básicos: População**, Estrutura operacional** e modelo de atenção.

Brasil, 2018



Fonte: <www.dab.saude.gov.br>.

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

A integralidade é um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema (BRASIL, 1990).

SERVIÇOS E SUAS ORGANIZAÇÕES

- Acesso em todos os níveis de assistência

CONHECIMENTO E PRÁTICAS

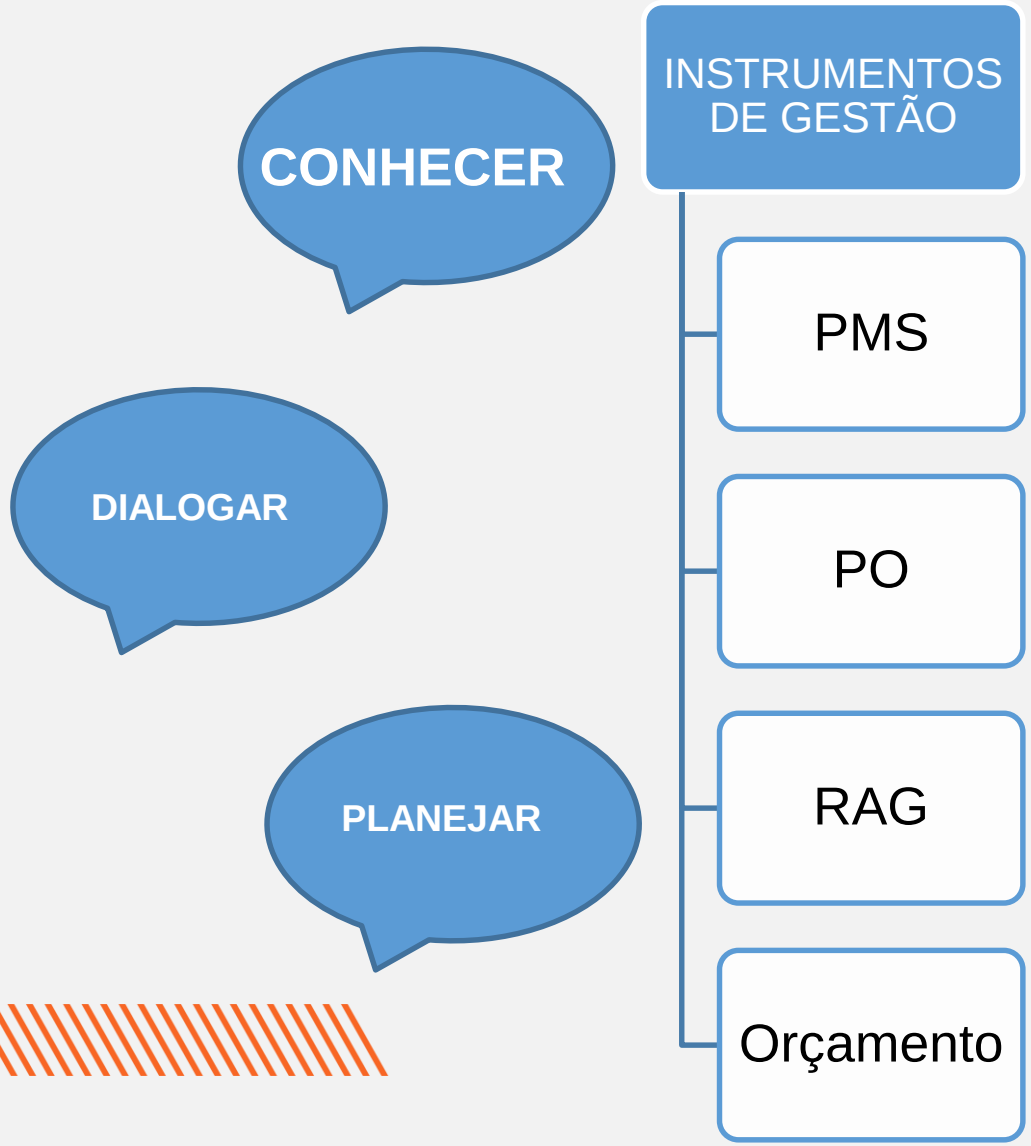
- Acolhimento
- Integração do serviço de saúde

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

Organização do sistema de saúde

PINHEIRO et al., 2011

GESTÃO E PLANEJAMENTO



O planejamento é um processo de racionalização das ações humanas por meio da definição de proposições e construção da sua viabilidade, visando solucionar problemas e atender às necessidades individuais e coletivas de populações.

BRASIL, 2018

GESTÃO DA SAÚDE BUCAL

- Análise situacional;
- Estudos epidemiológicos;
- Compreender os principais agravos de saúde bucal que acomete a população;
- SB Brasil

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

GESTÃO DA SAÚDE BUCAL

COBERTURA DE SAÚDE BUCAL

HABILITAÇÃO SERVIÇOS

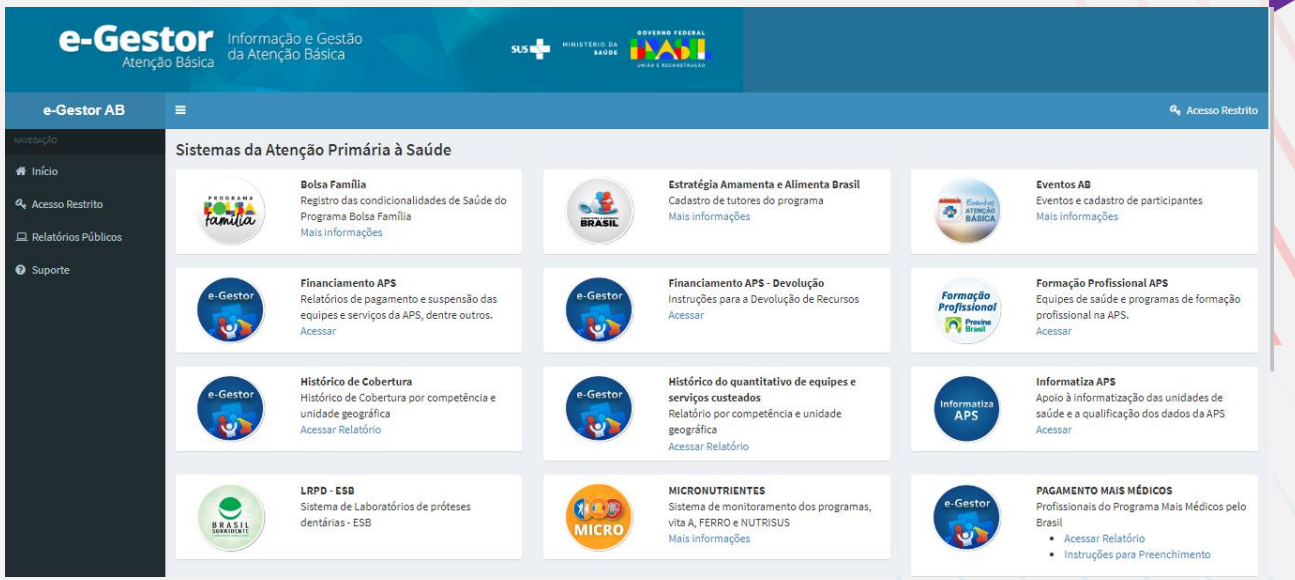
CREDENCIAMENTO EQUIPES

INDICADORES

NOTAS TÉCNICAS E PORTARIAS

NORMAS SANITÁRIAS

AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS



TelessaúdeBA

FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

COMO MEUS PROCESSOS IMPACTAM NA ASSISTÊNCIA

Fatores como falta de equipamentos, instrumentais e insumos mínimos e adequados influenciam negativamente no alcance de metas, o que leva a uma avaliação, por vezes, negativa de muitos profissionais e equipes. Assim, é importante enfatizar a atenção odontológica de qualidade requer a presença desses materiais, além condições de trabalho adequado, vínculos não precários e estabilidade profissional

BARBOSA et al., 2018

COMO MEUS PROCESSOS IMPACTAM NA ASSISTÊNCIA

No Brasil ocorreu um discreto avanço na cobertura de saúde bucal e diminuição do não acesso a esses serviços por certos grupos vulneráveis. Ainda assim, de acordo com a avaliação realizada pelo Ministério da Saúde, através de um programa que avalia a qualidade na APS, foi possível observar que municípios mais desiguais a presença de barreiras organizacionais, como: marcação de consultas, disponibilidade insuficiente de horário e dia de atendimento, e iniquidades no acesso, com a não priorização de indivíduos de baixa renda, se fazem presentes, sendo necessários esforços importantes para redução das desigualdades sociais.

FREIRE et al.,2021

PROCESSOS DE TRABALHO

COMO MEUS PROCESSOS IMPACTAM NA ASSISTÊNCIA

A atuação do apoiador institucional com as eSB impacta positivamente no processo de trabalho.

SOUZA et al.,2020

DESAFIOS DO GESTOR

PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO INSUMOS E EQUIPOS

RECURSOS HUMANOS

ORÇAMENTO

MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

COMUNICAÇÃO FLUIDA

COBERTURA DE SAÚDE BUCAL

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BARBOSA, M.J.L.; RODRIGUES, P.P.; BARBOSA, A.M.L; ALENCAR, L.M.; MAIA, E.R. Processo de Avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: Revisão Integrativa. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p.50-60, jul./dez. 2018

FREIRE, D.E.W.G.; FREIRE, A.R.; LUCENA, E.H.G de; CAVALCANTI, Y.W. Acesso em saúde bucal no Brasil: análise das iniquidades e não acesso na perspectiva do usuário, segundo o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014 e 2018. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 30, n. 3, 2021

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PINHEIRO, Roseni. Integralidade do cuidado: a promessa política e a confiança no direito, In: **Usuários, redes sociais, mediações e integralidade em saúde**. / Organizadores: Roseni Pinheiro e Paulo Henrique Martins. Rio de Janeiro / Recife: Universitária UFPE – ABRASCO. 2011.

SOUZA, K.R.S; BAUMGARTEN, A.; FRICHEMBRUDER, K.; BULGARELLI, P.T.; SANTOS, C.M. dos; BULGARELLI, A.F. O apoio institucional e as ações das equipes de saúde bucal na atenção primária à Saúde no Brasil. **Rev. APS**, v. 23, n. 1, jan./mar., 2020

OBRIGADA!!!

TelessaúdeBA
FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA | FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA | SUS | GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE